

173

**PESQUISA DOS ÍNDICES DE INFECÇÃO E PANORAMA DO CONTROLE DE HELMINTOS DE OVINOS DA EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA EM ESTEIO – RS.** *Angela Beatriz de Oliveira Bacchin, Rita Pato Hoffmann, Mary Jane Tweedie de Mattos Gomes (orient.) (UFRGS).*

Nos últimos anos a ovinocultura expandiu sua expressão na economia do RS, entretanto, as verminoses gastrintestinais representam um obstáculo a essa criação. O objetivo do trabalho foi avaliar o grau de infecção de exemplares destinados a competições morfológicas na Exposição Internacional em Esteio, bem como o manejo aplicado nas propriedades. Através dos métodos de Gordon e Whitlock Modificado e de Willis-Mollay, foram analisadas 387 amostras fecais coletadas diretamente da ampola retal. Seguiu-se então com os questionários aos proprietários/funcionários sobre a rotina nas cabanhas. Os resultados demonstraram que 51,16 % das amostras eram positivas para endoparasitos. Do total de análises, houve uma amplitude de 100 a 8600 ovos de *Strongyloidea* por grama de fezes. Quanto aos questionários, observou-se que 61,4% dos criadores medicam seus ovinos uma vez por mês e somente 38,6% o fazem por meio do exame de fezes, preferindo o uso de produtos recentemente lançados. Assim, percebe-se que animais mesmo de alto valor zootécnico, são vulneráveis às infecções parasitárias e os criadores ainda não utilizam a análise fecal como base para seu programa de medicações anti-helmínticas